



DATOS IDENTIFICATIVOS

Lingua portuguesa II

Materia	Lingua portuguesa II			
Código	V01G400V01303			
Titulación	Grao en Ciencias da Linguaxe e Estudos Literarios			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	6	OB	2	1c
Lingua de impartición	Outros			
Departamento	Filoloxía galega e latina			
Coordinador/a	Baltrusch , Burghard			
Profesorado	Baltrusch , Burghard			
Correo-e	burg@uvigo.es			
Web				
Descrición xeral	<p>Nesta cadeira trata-se de adquirir coñecementos intermédios de Língua Portuguesa, chegando ao nivel B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas, junto com conhecimentos sobre as culturas de expressão portuguesa no mundo.</p> <p>Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhana como línguas maternas, de maneira que a progressão costuma ser rápida. Por isso, não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nivel B1 nestas línguas e, como mínimo, um nivel A2 alto em Língua Portuguesa.</p>			

Competencias

Código	
A1	Que o estudantado saiba aplicar os seus coñecementos ó seu traballo ou vocación dunha forma profesional e posúa as competencias que adoitan demostrarse por medio da elaboración e defensa de argumentos e a resolución de problemas dentro da súa área de estudo.
A2	Que o estudantado demostre posuír e comprender coñecementos nunha área de estudo que parte da base da educación secundaria xeral e adoita atoparse a un nivel que, malia se apoiar en libros de texto avanzados, inclúe tamén algúns aspectos que implican coñecementos procedentes da vangarda do seu campo de estudo.
A5	Que os estudantado desenvolva aquelas habilidades de aprendizaxe necesarias para emprender estudos posteriores cun alto grao de autonomía.
B1	Capacitación do estudantado para que adquira coñecementos lingüísticos e literarios.
B4	Mellora da capacidade de comunicación en español, galego e portugués en diferentes contextos profesionais, traballando as destrezas de comprensión e expresión orais e escritas.
B6	Ser quen de apreciar outras culturas e expresións artísticas e competentes para sensibilizar á contorna propia na apreciación da diversidade intercultural. Explorar ademais as repercusións sociais, profesionais, educativas e culturais dos usos lingüísticos e da aprendizaxe das linguas estudadas no grao.
B9	Posuír as habelencias de aprendizaxe que lles permitan continuar estudando de xeito autónomo baseándose nos coñecementos adquiridos e no uso das novas tecnoloxías.
B10	Integrar coñecementos e poder desenvolver un proceso de comunicación sólido a partir dunha información que, aínda que sexa incompleta, inclúa reflexións sobre as responsabilidades sociais e éticas vinculadas ao proceso comunicativo.
C1	Perfecto dominio instrumental das linguas galega, española e portuguesa.
C2	Coñecemento da gramática das linguas galega, española e portuguesa.
C15	Coñecemento das repercusións lingüísticas e interculturais do contacto de linguas.
D1	Capacidade de aplicar os coñecementos á práctica
D2	Comunicación oral e escrita na lingua materna.
D5	Capacidade de xerar novas ideas.
D8	Habilidade para traballar de forma autónoma.
D10	Capacidade de análise e síntese.
D11	Capacidade para manexar a bibliografía consultada e para citala axeitadamente.
D12	Respecto pola ética profesional e, en particular, pola propiedade intelectual.

Resultados de aprendizaxe

Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe			
Dominio oral e escrito do idioma portugués como lingua estranxeira, chegando ao nivel B2 do Marco Común Europeo de Referencia das Linguas (equivalente ao Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira, e ao Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros).	A1	B1	C1	D1
	A2	B4	C2	D2
	A5	B6	C15	D5
		B9		D8
		B10		D10
				D11
				D12

Contidos

Tema	
Conteúdos gramaticais	Conhecimento específico do idioma referentes do nível A2 ao nível B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas.
Conteúdos lexicais	Revisão de conteúdos do curso anterior. Léxico específico do nível B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas.
Conteúdos Pragmáticos	Expressão oral e escrita do idioma (trabalhos escritos e apresentações). Compreensão oral e escrita do idioma (atividades diversas). Expressões idiomáticas.
Cultura Lusófona	Alguns aspetos pertinentes à cultura dos países lusófonos.

Planificación

	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Lección maxistral	20	4	24
Actividades introdutorias	2	2	4
Eventos docentes y/o divulgativos	8	0	8
Traballos de aula	24	10	34
Estudos/actividades previas	8	2	10
Presentacións/exposicións	8	4	12
Resolución de problemas e /ou exercicios de forma autónoma	12	6	18
Outros	6	6	12
Probas de resposta curta	4	6	10
Probas de resposta longa, de desenvolvemento	2	12	14
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	2	2	4

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente

	Descrición
Lección maxistral	Apresentación do programa, diretrizes a serem cumpridas no decorrer do curso.
Actividades introdutorias	Revisão do conteúdo aprendido no curso anterior. Exercícios orais e escritos.
Eventos docentes y/o divulgativos	Palestras, seminários e / outros eventos oferecidos na Faculdade ou em outros espaços culturais.
Traballos de aula	Trabalhos centrados na expressão oral que permitam avaliar o processo de aprendizagem do idioma.
Estudos/actividades previas	Leitura de livros, contos, etc. com o propósito de incrementar o conhecimento do idioma. Apresentação, em sala de aula, do conteúdo lido.
Presentacións/exposicións	Apresentações de trabalhos sobre aspetos da cultura lusófona.
Resolución de problemas e /ou exercicios de forma autónoma	Exercícios gramaticais com objetivo de verificar o processo de aprendizagem do idioma.
Outros	Trabalhos e atividades de reforço.

Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Lección maxistral	Apresentação do programa, diretrizes a serem cumpridas no decorrer do curso.

Actividades introdutorias	Revisão do conteúdo aprendido no curso anterior. Exercícios orais e escritos.
Eventos docentes y/o divulgativos	Palestras, seminários e / ou eventos oferecidos na Faculdade ou em outros espaços culturais.
Traballos de aula	Trabalhos com foco específico na expressão oral a fim de avaliar o processo de aprendizagem do idioma.
Estudos/actividades previas	Leitura de livros, contos, etc.
Presentacións/exposicións	Apresentação de trabalhos sobre aspetos da cultura lusófona.
Resolución de problemas e /ou exercicios de forma autónoma	A partir das explicações dadas em aula o professor espera que o aluno possa resolver exercícios de maneira autônoma.
Outros	Trabalhos e atividades de reforço.
Probas	Descrición
Probas de resposta curta	Provas com conteúdo gramatical.
Probas de resposta longa, de desenvolvimento	Provas nas quais o aluno poderá mostrar o seu conhecimento estrutural do idioma.
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	Provas com objetivo de verificar o nível da expressão oral do aluno.

Avaliación

	Descrición	Cualificación	Resultados de Formación e Aprendizaxe		
Probas de resposta curta	Prova de conteúdo especificamente gramatical e lexical.	15	A2 A5		C15
Probas de resposta longa, de desenvolvimento	Prova em que a/o estudante demonstrará a sua capacidade de compreensão de um texto escrito e/ou oral em língua portuguesa, a sua capacidade de argumentar, assim como a sua competência escrita e/ou oral em língua portuguesa.	50	A1 A2 A5	B1	C15
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	Prova oral, apresentação de trabalhos, etc.	35	A1 A2 A5	B1	C15

Outros comentarios sobre a Avaliación

Os alunos deverão escolher, de forma obrigatória, nas duas primeiras semanas do quadrimestre em questão, entre duas opções: um sistema de avaliação contínua (cf. supra descrição em "avaliación") ou um sistema de avaliação única.

Recomenda-se optar pelo primeiro (avaliação contínua) uma vez que se trata do ensino de uma língua estrangeira, sendo muito recomendável assistir com regularidade às aulas. Quem não tiver a possibilidade de assistir a um mínimo de 80% das aulas deve comunicá-lo ao professor. A não realização de provas ou exercícios parciais, previstos pelo sistema de avaliação contínua, terá como consequência a reprovação com uma classificação de 0 (zero) valores.

A data do último exame de avaliação contínua coincidirá com a data do exame "avaliação única" indicada no calendário oficial da FFT (disponível em <http://fft.webs.uvigo.es/horarios-curso-academico>). A data do exame oral será acordada com o professor/a e terá lugar dentro do período de exames. A prova oral será gravada em formato áudio, com a devida autorização da/do estudante. É preciso superar ambas provas (escrita e oral) para obter uma classificação positiva e, em caso de reprovação numa das provas, ambas terão de ser repetidas na convocatória de julho.

A avaliação única, cuja data será indicada no calendário oficial da FFT, consiste numa prova escrita, seguida de outra prova oral que se realizará no mesmo dia (em salas de aula contíguas). A avaliação única será valorada da seguinte forma:

1. Prova escrita teórico-prática: 75% da classificação final.
2. Prova oral: 25% da classificação final. Esta prova será gravada em formato áudio e a participação nela pressupõe que o/a estudante autorize a gravação.

Quem faltar sem justificação a uma das duas provas, será reprovado com uma classificação de 0 (zero) valores na mesma.

É necessário aprovar ambas as provas (escrita e oral) para obter uma classificação positiva na cadeira. Em caso de reprovação numa das duas provas, a/o estudante terá de repetir tanto a prova escrita como a oral em julho.

Os mesmos critérios de avaliação serão aplicados na segunda edição das atas (julho). Neste caso, a data da prova escrita

será a data indicada no calendário oficial da FFT (<http://fft.webs.uvigo.es/horarios-curso-academico>). A prova oral realizar-se-á no mesmo dia, imediatamente a seguir ao exame escrito. É preciso superar ambas as provas para obter uma classificação positiva na cadeira.

A cópia ou o plágio nos respectivos exames de avaliação contínua ou única será penalizado com uma classificação de 0 (zero) valores.

Recomenda-se a todas e a todos os estudantes, independentemente do sistema de avaliação escolhido, a assistência regular às aulas e às horas de atendimento como, também, a consulta dos materiais e informações específicos na plataforma de teledocência Faitic.

Estudantes inscritos em modo semi-presencial

Estudantes inscritos em modo semi-presencial podem assistir a uma sessão de atendimento semanal. Recomenda-se assistir de forma regular.

Estudantes que se incorporam a este sistema a partir das últimas convocatórias de inscrição, devem contactar o professor de forma imediata para que possam recuperar os temas já abordados desde setembro.

A aprendizagem semi-presencial de língua portuguesa requer uma rotina de trabalho individual, muita disciplina, assim como um horário e hábitos de leitura e de audição em língua portuguesa a diário.

A avaliação contínua das pessoas inscritas em modo semi-presencial implica a realização de exercícios indicados pelo professor através ou da plataforma FAITIC ou por e-mail, dentro dos prazos indicados e, na medida das possibilidades de cada um/a, a assistência regular às horas de atendimento previstas para este grupo de estudantes.

Quem não puder realizar os exercícios programados dentro dos prazos, terá que realizar os exames escrito e oral da avaliação única (cf. descrição supra).

Bibliografía. Fontes de información

Bibliografía Básica

Coimbra, Isabel, e Coimbra, Olga, **Gramática Ativa 1**, Lidel, 2011

Com ou sem Acento?, Porto Editora, 2012

Júnior, Joaquim Mattoso Câmara, **Estrutura da Língua Portuguesa**, Vozes, 1989

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa,

Corrector ortográfico e sintáctico,

Cunha, Celso e Lindley Cintra, **Nova Gramática do Português Contemporâneo**, Sá da Costa, 2000

Português para estrangeiros: Gramática básica,

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa,

Dicionários on-line de idiomas,

Ruela, Isabel, **Vocabulário Temático**, Lidel, 2015

Bibliografía Complementaria

Cristóvão, Fernando (dir. e coord.), **Dicionário Temático da Lusofonia**, Texto Editores, 2005

Machado, José Barbosa, **Introdução à História da Língua e Cultura Portuguesas**, Edições Vercial, 2009

Recomendacións

Materias que continúan o temario

Segundo idioma estranxeiro III: Português/V01G180V01306

Segundo idioma estranxeiro IV: Português/V01G180V01406

Materias que se recomenda ter cursado previamente

Idioma moderno: Segundo idioma estranxeiro I: Português/V01G180V01108

Outros comentarios

No processo de avaliação ter-se-á em conta não só a pertinência e qualidade do conteúdo das respostas, mas também a correção linguística.

Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhanu como línguas maternas, de maneira que a progressão costuma ser rápida. Por isso, não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nível B1 nestas línguas e, como mínimo, um nível A2 alto em Língua Portuguesa.